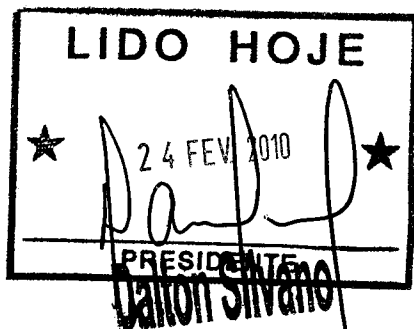


GABINETE DO VEREADOR MARCELO AGUIAR

MOÇÃO Nº

05 - MOC
05- 00032/2009



Moção de repúdio ao artigo falacioso, preconceituoso e violento, intitulado "Jesus Cristo mal acompanhado" publicado pelo colunista Marcelo Mirisola no site Congresso em foco.

Considerando a importância do respeito à liberdade de expressão;

Considerando a importância dos órgãos de comunicação para a consolidação e perpetuação da democracia e do debate democrático;

Considerando a importância de que cada vez um maior número de veículos de comunicação se proponham a acompanhar a vida pública dos políticos brasileiros;

Considerando a importância do grande avanço do País em termos de acesso a transparência dos atos públicos com o advento da internet;

Considerando que dentre estes novos veículos muitos têm se destacado e alcançado altos índices de acesso;

Considerando a importante contribuição que têm dado para o enriquecimento das discussões e opiniões da população e para que estes debates sejam levados ao cenário político e vice-versa;

Considerando que, independência e pluralidade de opiniões não significam postar ou permitir que seja postada qualquer "coisa" que venha à mente sem mensurar suas consequências;

Considerando que a publicação em tela, subestima não só a capacidade do povo evangélico, mas a do ser humano em geral; aquele que paga seus impostos e luta, como poucos do mundo, para sobreviver e conseguir um pouco de dignidade sem ter que ler tamanho absurdo e insulto;

Considerando que, um site premiado com o Prêmio Esso de Melhor Contribuição a imprensa, com o Prêmio Vladimir Herzog e o Embratel de Jornalismo Investigativo, pela série de reportagens sobre a farra das passagens na Câmara dentre outros, não deveria se prestar ao papel de publicar tamanha incitação à violência, à intolerância, à discriminação religiosa entre outras atrocidades citadas na matéria em questão;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR MARCELO AGUIAR

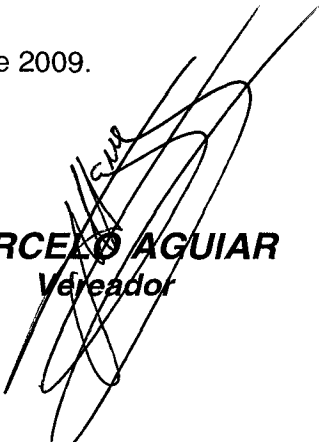
Considerando que, como demonstrado no atalho “quem somos” do site, “Fazemos questão, de abrir espaço para todas as forças vivas da sociedade brasileira, com a convicção de que o debate democrático de idéias pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e mais bem informados, pré-requisito fundamental para a construção de uma nação mais feliz”, é incoerente a publicação do artigo;

Considerando ainda que, como parlamentar e representante do povo, inclusive o evangélico, que me elegeu; não posso me furtar ao dever de repudiar tal manifestação de flagrante, repito, intolerância, incitação à violência e discriminação.

PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental (Resolução 2/91), a manifestação desta Edilidade, em repúdio ao artigo publicado no dia 12/11/09, por Marcelo Mirisola, colunista do site www.congressoemfoco.com.br, que demonstra o total despreparo do autor para lidar com opiniões e modo de vida diversos ao seu, além do desrespeito ao importante meio de comunicação do qual faz parte usando palavras de baixo calão para se referir a valores sagrados e consagrados pela humanidade.

Solicitamos que cópia(s) da presente Moção seja(m) enviada(s) ao Senhor **SYLVIO COSTA**, Diretor do site Congresso em foco, a toda diretoria e ao articulista **MARCELO MIRISOLA**, no endereço: SHS Quadra 6 Bloco E – sala 921 – CEP 70.322-915 – Brasília-DF, ao **EXMO. SENADOR JOSÉ SARNEY - PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL**- Senado Federal - Anexo I - 6º andar-Brasília – DF, ao **EXMO. DEPUTADO FEDERAL MICHEL TEMER - PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS** - Gabinete 14 - Anexo II - Câmara dos Deputados-Praça dos Três Poderes-Brasília - DF CEP: 70160-900. **EXMO. DEPUTADO JOÃO CAMPOS DE ARAÚJO – LÍDER DA BANCADA EVANGÉLICA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS** - Gabinete 315 - Anexo IV - Câmara dos Deputados-Praça dos Três Poderes-Brasília - DF CEP: 70160-900

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2009.


MARCELO AGUIAR
Vereador



Sexta-Feira, 11 de Dezembro de 2009

12/11/2009 - 6:18h

Jesus Cristo mal acompanhado

"Nenhuma calamidade poderia ser comparada à lavagem cerebral hoje praticada nas assembleias e templos"

Semana retrasada, fiz eu mesmo o itinerário da bala perdida. Fui a própria. Viver no Rio de Janeiro - do ponto de vista do ziguezague - pode ser algo bem divertido.

E já que isso aqui não é um blogue com fundo de oncinha, e eu mesmo não dou muita bola praquilo que as revistas de fofoca chamam de "vida pessoal", resolvi que não vou falar sobre o lugar onde fui detonado. Nem onde moro ou deixo de morar. Tampouco cobrarei amizade e solidariedade de ninguém (essas coisas não são moeda de troca) e, por fim, desconsiderarei os diagnósticos mais apocalípticos dos médicos e da mulher amada.

A conclusão é a seguinte. Se a curva do rio sujo não me diz respeito, não diz respeito a mais ninguém. Vamos aos fatos, portanto.

Faz mais de um mês que quero falar sobre o assunto. A oportunidade sempre me escapava. Uma hora a peça do Marcelo R. Paiva, outra o banguê-banguê no Morro dos Macacos, outra hora o linfoma e mais um pé na bunda. Até que o apóstolo Estevam e a bísipa Sônia Hernandez reuniram mais de um milhão de otários no Campo de Marte, numa picaretagem chamada "Marcha para Jesus".

A primeira coisa que me ocorreu foi: Jesus (que até podia ser um cara legal e dizer uns trechos interessantes) sempre andou - e continua andando - pessimamente acompanhado. Desde sempre. Isso é chocante. Quando vivo, foi traído e negado pelos amigos. Se fudeu de verde e amarelo. Tenho a impressão que morreu não para salvar os homens, mas para ser vilipendiado abjetamente de todas as formas e maneiras possíveis por seus "discípulos e apóstolos" - há dois mil e nove anos seus seguidores cometem as piores atrocidades, matam, mentem e, sobretudo, enriquecem em seu nome. Nome maldito?

Não obstante, ao longo de todos esses séculos, nenhum holocausto e nenhuma calamidade humana poderia ser comparada à lavagem cerebral praticada hoje em dia nas assembleias e templos dos meganhas de Jesus, suposto filho de Deus.

Não há termos para comparação. Com exceção, talvez numa versão mais *light*, se cotejada aos métodos desses pastores do diabo, do esmagador de cabeças. Trata-se de um instrumento medieval de tortura que foi "revisitado" pelos neopentecostais e que, hoje, funciona como um - digamos - esmagador de consciências coletivas. Na versão *light*, dos tempos medievais, o queixo do condenado (hoje denominado dizimista, ministro de fé) era colocado na parte inferior da geringonça e a parte superior em formato de cuia se encaixava sobre o crânio do infeliz. Primeiro os dentes eram esmagados e quebrados. Em seguida o maxilar. Os olhos saltavam das cavidades e finalmente o cérebro era espremido e vazava pelas rachaduras do crânio já totalmente destruído.

O resultado dessa prática medieval de tortura é brincadeira de pirralho se comparada ao semblante dos coitados que frequentam as Igrejas desses neo-vigaristas. Basta ligar a televisão a qualquer hora do dia ou da noite para conferir a pasta informe em que essa gente é transformada.

Nenhuma usurpação foi tão brega, nem tão ostensivamente picareta e poderosa. Bispos, pastores, apóstolos. Uma legião de assombrações medievais passa o dia inteiro fazendo malabarismos na televisão. A mã fé é tão explícita que chega - no mínimo - a constranger. Eu fico constrangido.

Tem um cara que usa um chapéu de caubói e faz cadeiras de rodas voarem de sua Igreja como se fossem pipocas numa panela quente. Você olha aquilo, e pensa: eu não compraria um carro usado desse sujeito. Como é que ele pode curar paralisados? Outro parece que está lidando com crianças do pré-primário (metido a paizão), ele é todo delicadeza ao ensinar os trouxas a pagarem o dizimo pela intercessão do Senhor Jesus e através de abençoados boletos bancários. No Código Penal, isso tem nome: estelionato.

Têm uns que dissimulam ataques epiléticos, enrolam a língua e atribuem o "idioma" ao Espírito Santo. Só falam português claro na hora de enfiar a mão na carteira dos incautos. Inacreditável. E têm aqueles que usam cintos e sapatos brancos, que se dizem ex-pais de santo convertidos à palavra do Senhor. Sem falar nas versões pagode, rap, axé e o diabo a quatro que desfilaram na Marcha para Jesus. Que tristeza.

Cadê o Ministério Público?

Igrejas, estádios de futebol, praças, ex-cinemas lotados. A "bísipa" Sônia Hernandez e o seu marido, o "apóstolo Estevam", são a síntese de todos eles. São de amargar: a estimativa da PM sugere que um milhão de trouxas marcharam com o pobre Jesus diretamente do Campo de Marte para a conta corrente do casal condenado por contrabando de dinheiro. Até nas fraldas do netinho da bísipa encontraram bufunfa sonogada. E se a PM estimou um milhão, podem contar pelos menos três ou quatro milhões de alucinados pagando para ser enganados ... pelo diabo. Quem mais?

Existe um estudo que diz que, dentro de dez anos, metade da população brasileira será neopentecostal. Sabem o que isso quer dizer?

Que 99% da outra metade estará pastando em cercadinhos politicamente corretos. E o 1% restante (estou sendo otimista) será discriminado, censurado e perseguido. Trevas.

Nem preciso falar que essa gente não tem um pinga de humor. Eles trazem a corrupção, o bafio podre de suas alminhas vendidas lá nos quintos dos infernos diretamente para os horários comprados na televisão - e lotam seus templos diabólicos. Na maior cara de pau, distorcem as palavras do pobre Jesus como se aleijassem suas parábolas. Maldita bíblia que parece que foi escrita para ser mal interpretada.

O Jesus da bísipa Sônia não paga imposto. Às vezes ele se trai e deixa de pregar gentilezas para efetivamente latir, quer comprar o mundo e não faz questão de esconder a volúpia. Ou é na base do amém, ou na base da porrada. Os estelionatários gritam, ameaçam, têm os melhores advogados. Anotem. Se a justiça dos homens não frear imediatamente a ambição desses malucos fundamentalistas, as trevas virão mais sombrias e ameaçadoras do que no tempo dos esmagadores de crânios medievais.

E o pior de tudo: eles enfeiam suas mulheres, as destituem de tesão e as transformam em urubus encalacrados - extirpam o clitóris de suas almas submissas. Põem suas filhas para estudar nas Unibans da vida. O Jesus deles caminha sobre um mar de merda, e reproduz peixes que morrem por falta de ar e na ignorância plena da breguice e da feiúra eternas. Sinceramente, dá medo.

Uma carta enviada ao Painel do Leitor da *Folha de S. Paulo*, por Vanderlei de Lima, da cidade de Amparo-SP, traduz esse horror em poucas palavras. Eu acho que esse cara é um gênio. Sem querer, ele encerrou toda essa lenga-lenga religiosa e traduziu as verdadeiras intenções desses picaretas que arrastam legiões de otários para o obscurantismo e a conta corrente deles. A carta fala do Sudário de Turim. Vejam só.

"A propósito da notícia veiculada em 7/10 dizendo que o Santo Sudário seria invento medieval, devo notar que compete mesmo à ciência investigar essa peça arqueológica, tida como a mortalha de Cristo, como vários cientistas o fizeram, concluindo pela sua veracidade. Contudo, mesmo se verdadeira, a peça será sempre um apêndice para a fé na ressurreição corporal do Senhor Jesus, pois esta não se fundamenta em relíquia nenhuma, mas na palavra de Deus. Caso o milagre da ressurreição fosse uma fraude, tal fraude, que já dura 20 séculos, seria mais milagrosa do que o próprio fato da ressurreição em si."

FRAUDE! Taí a lógica escarrada dos neopentecostais. Embora o Sudário seja uma relíquia (leia-se picaretagem católica), a engrenagem da trapaceira é a mesma. A leitura é a seguinte: somos uns estelionatários, picaretas, contrabandistas, mentirosos e filhos da puta, mas também somos a prova viva de que Jesus não tem limites para perdoar... e para trapacear. Ou seja: vamos pedir mais dinheiro para esses trouxas, compraremos emissoras de rádio e de televisão, elegeremos prefeitos, senadores e, até 2020, o próximo presidente da república será nosso. Ocuparemos os estádios, as praças e a mente e a alma dessa gente desgraçada que acredita nas nossas lorotas, amém Jesus!

Em 20 séculos, repito, jamais as palavras de Jesus Cristo foi tão vilipendiada, jamais o filho de Maria foi tão filho da puta.

A cada dia que passa, a fortuna e a cara de pau dessa canalhada aumenta mais. A mensagem é explícita: "Vamos louvar a fraude!, enganar os otários e encher o cu de dinheiro. Amém, Jesus filho da puta!"

http://www.congressoemfoco.com.br/noticia.asp?cod_canal=14&cod_publicacao=30547

[Imprimir]